

O desafio da mobilização de Lula é o tempo: hoje a vitória dele está em 47% dos cenários, e a mesma projeção com uma semana a mais seria de 61%

HOJE · MODELO COMPLETO

47%

valor central 49,9 × 50,1, com Lula entre 47,8% e 52,0% em 80% dos sorteios

PROJEÇÃO COM UMA SEMANA A MAIS

61%

valor central 50,4% para Lula, dentro da faixa de 80% de hoje

SEM A ONDA DE ÚLTIMA HORA

33%

cenário conservador; 37% com meia onda. O modelo não mudou, só os dados.

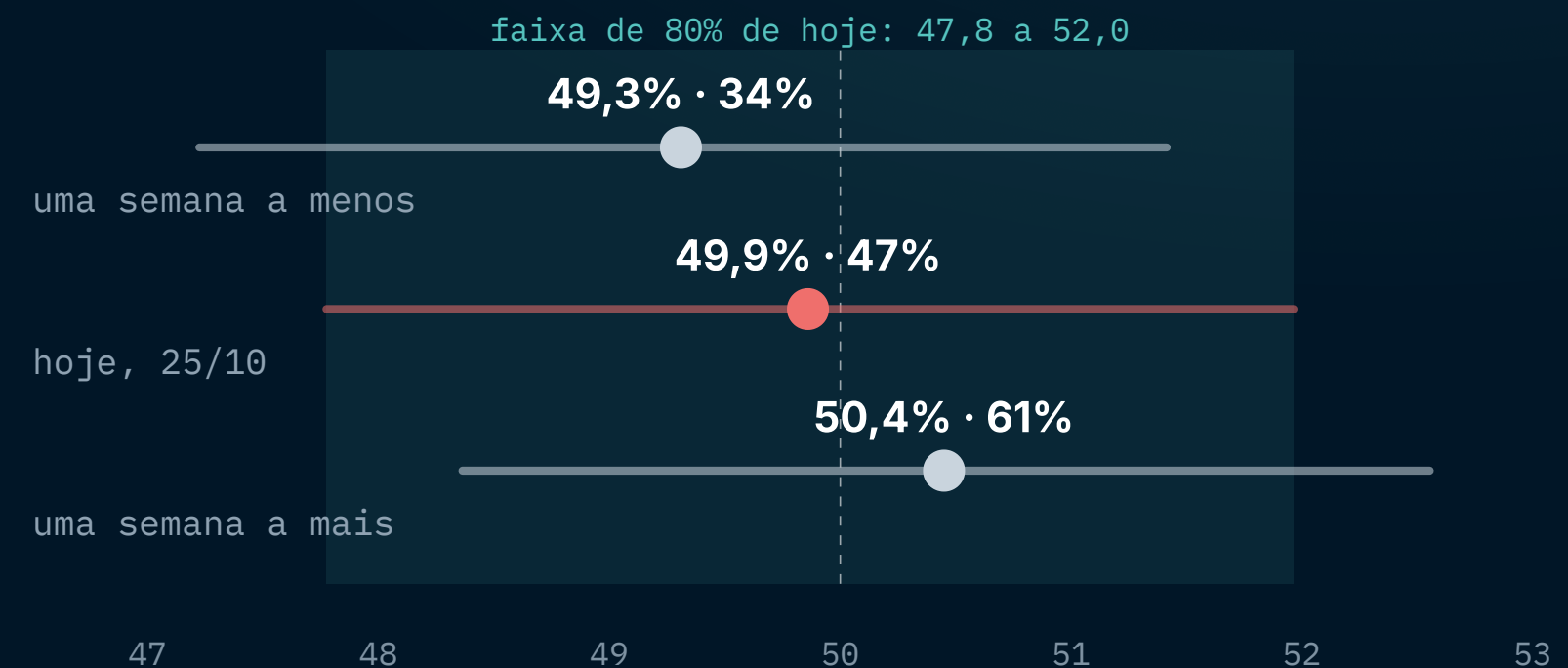
É uma questão de probabilidade. Pela literatura de comunicação política e de dinâmica de redes, a mobilização precisa de tempo para ganhar alcance, espalhar-se pela conversa entre próximos e sustentar o efeito até a urna, e a do campo de Lula ganhou escala a menos de uma semana da votação. A projeção aplica ao calendário as mesmas taxas que o modelo mede hoje, e o valor que ela alcança já cabe na faixa provável deste domingo: é a onda de última hora que mantém a vitória de Lula provável hoje. Dados até as 8h de 25/10. Não é pesquisa eleitoral.

O DESAFIO É O TEMPO

Projetadas uma semana adiante, as mesmas taxas levam Lula a 50,4% e 61% de chance; hoje, com a onda de última hora, a vitória dele está em 47% dos cenários

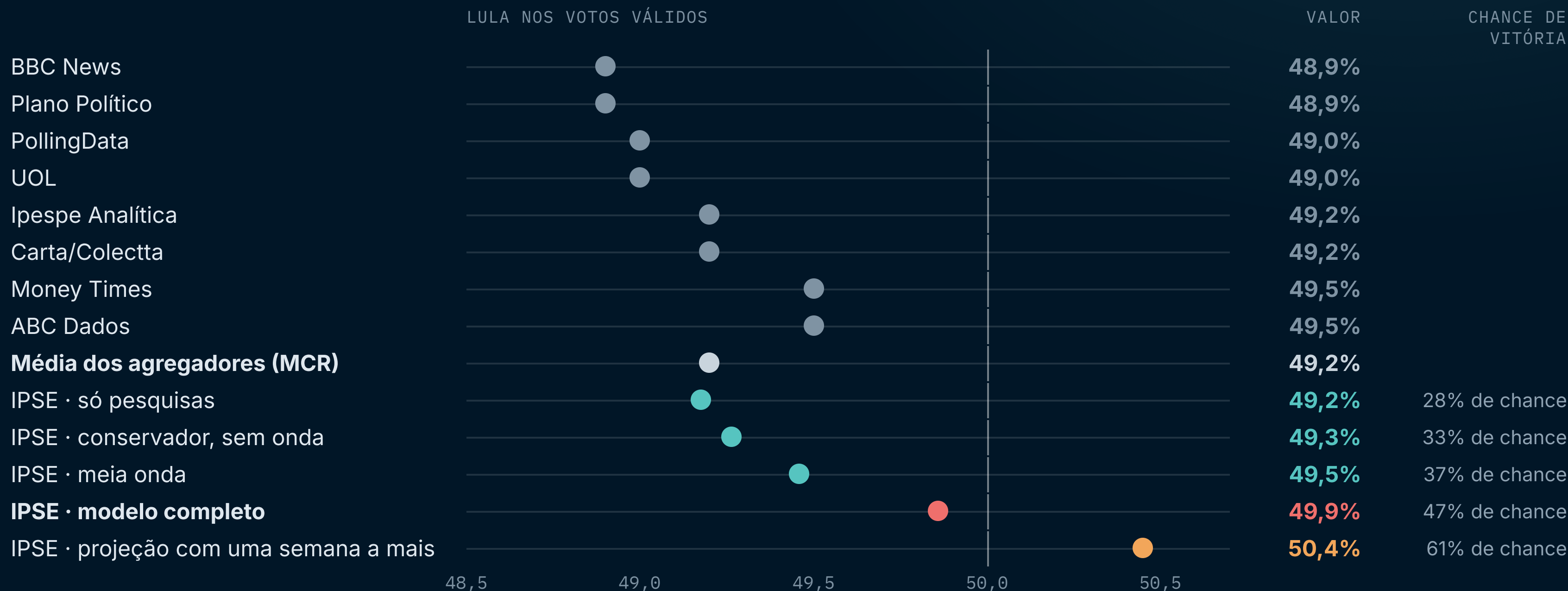
O QUE A LITERATURA DIZ

A mobilização age por contágio complexo: o eleitor precisa ver o comportamento em vários contatos próximos antes de aderir (CENTOLA; MACY, 2007; CENTOLA, 2010), e a maior parte do efeito vem dos amigos, não da mensagem (BOND et al., 2012), canal forte no Brasil (BAKER; AMES; RENNÓ, 2020). O efeito da comunicação decai em dias e precisa ser renovado (GERBER et al., 2011); na simulação, a meia-vida é de cerca de 4 dias. A sincronização entre eleitores ligados também leva tempo para travar a rede numa mesma fase (RODRIGUES et al., 2016). A mobilização medida ganhou escala de 19 a 24/10, quando o Exército do Lula foi de 5,4 para 10 milhões de seguidores: menos de uma semana para fazer efeito.



Valor central de Lula nos válidos e chance de vitória, com a faixa de 80% de cada projeção. Projeção com as taxas do próprio modelo: sete dias a mais (ou a menos) do movimento dentro de cada instituto, com o mesmo desconto, e do diferencial diário de mobilização da simulação (0,08 ponto no último dia), decaindo com meia-vida de 4 dias. Os três valores centrais cabem na faixa de 80% de hoje: é uma questão de probabilidade, e a diferença entre eles é de tempo. A urna de hoje não testa a projeção: ela mostra que o fator limitante é o tempo.

Lula nos votos válidos, em todas as estimativas públicas da manhã de domingo



Agregadores: síntese de Maurício Romão (MCR), consulta de 25/10. Na última coluna, a chance de vitória de Lula no modelo da IPSE: é probabilidade, não votos. A linha branca é 50%. A projeção com uma semana a mais aplica as mesmas taxas do modelo por mais sete dias. Não é pesquisa eleitoral.

O QUE ENTROU DESDE 24/10

Uma pesquisa nova, a simulação refeita com 7,1 milhões de eleitores e a mobilização até a manhã de domingo

PESQUISAS

55 rodadas

de 19 institutos. Entrou a PoderData/Aya de 23 a 24/10 (4.000 entrevistas por telefone, margem de 1,6 ponto, BR-02828/2026, divulgada em 25/10): Flávio 51%, Lula 49% nos válidos. O tracking divulgado pelo governador do Piauí fica de fora, por não ter registro no TSE.

SIMULAÇÃO COMPLETA

+0,26 ponto

é o acréscimo do cenário de teto de mobilização do IPSE Tekoá® sobre o principal, agora com os 7,1 milhões de eleitores sintéticos (500 rodadas): 0,416 – 0,155. Era 0,27 na amostra de 5% de 22/10.

MÍDIAS SOCIAIS ATÉ 8H

191 mil publicações

sobre a eleição no 2º turno, com 1,19 bilhão de interações e 37.926 perfis distintos, lidas pelo IPSE Orikom® até 25/10, 8h.

A CONTA, PASSO A PASSO

Da média das pesquisas ao valor central de 49,9% hoje e de 50,4% na projeção com uma semana a mais, em pontos de Lula nos válidos



A linha branca é 50%. A parte que vem só das pesquisas leva Lula a 49,2%, a mesma média dos agregadores públicos (49,2%, síntese de Maurício Romão); o que separa o modelo completo deles é a mobilização plena e a onda de última hora. Com uma semana a mais das mesmas taxas, o valor central passaria de 50%: só a mobilização daria 50,2%, só o movimento 50,1%.

ANTES E DEPOIS

Os dados de última hora confirmam os números de 24/10, e a projeção com uma semana a mais leva o modelo completo a 61%

Cenário	Chance 24/10	Chance 25/10	Valor central 24/10	Valor central 25/10
Modelo completo (endossado)	47%	47%	49,88	49,86
Mobilização plena, sem onda	34%	34%	49,35	49,32
Conservador, sem onda	33%	33%	49,28	49,26
Média simples das pesquisas	27%	27%	49,01	49,01
Projeção, uma semana a mais	–	61%	–	50,45
Projeção, uma semana a menos	–	34%	–	49,31

Meia onda (tardios 55 × 45, com 30% anulando): 37%, valor central 49,46. As duas projeções aplicam ao calendário as taxas do próprio modelo, com o mesmo erro nacional de 1,4 ponto e os mesmos 300 mil sorteios estado por estado; as duas cabem na faixa de 80% de hoje, de 47,8% a 52,0%.

O campo de Lula cumpriu todas as missões da reta final, e o de Flávio não lançou nenhuma nova

MISSÕES DE LULA

47 de 48

cumpridas (98%), com mediana de 75,5 perfis por missão e a 1ª publicação em cerca de 1 minuto. Em 23 e 24/10, 16 de 16.

ÚLTIMO CHAMADO

8,6%

dos perfis que falaram da eleição nas 6 horas seguintes publicaram #HojeEuVoto13 (23h35 de 24/10); #EuVotoFazendoL chegou a 7,6%. A mediana das missões de Lula é 3,0%.

CAMPO DE FLÁVIO

0 missões novas

nos canais na véspera, que seguiram com links e pedidos de compartilhamento sem hashtag; 3 de 10 missões cumpridas no 2º turno.

CANAIS DE WHATSAPP

10 milhões

de seguidores no Exército do Lula (5,4 milhões em 19/10), contra 2,1 milhões na Tropa do Flávio.

CHAT DAS TRANSMISSÕES

247.631

pessoas escreveram no campo de Lula, contra 10.741 no de Flávio, com os atos de sábado. O chat mede a ocupação do espaço, não opinião.

CORREÇÃO

janela fechada

#ComLulaNaRua e #AposentadosComLula, ainda parciais às 20h de 24/10, ficam em 3,9% e 2,9% com as 6 horas completas.

QUEM FEZ ESTE ESTUDO



O Instituto de Inteligência em Pesquisa Social e Estratégica realiza estudos de opinião pública, comportamento político-eleitoral e comunicação pública, com métodos qualitativos e quantitativos. Já realizou pesquisas em 24 países e possui centros operativos e parceiros em três continentes. Este estudo integra o monitoramento permanente do 2º turno da série IPSE Orikom® Eleições 2026.

ipse.global/publicacoes
leonardo.magalhaes@ipse.global



COORDENAÇÃO CIENTÍFICA
Leonardo Magalhães · Fundador e Diretor Executivo da IPSE Global

Doutor em Comunicação Social pela PUC-Rio, especialista em opinião pública, inovação em pesquisa, campanhas eleitorais e pesquisa aplicada à incidência em comunicação política. É Mestre em Comunicação, Transformação Social e Desenvolvimento pela Universidade Complutense de Madri, com especialização em Comunicação Política pela Fundación Ortega y Gasset, Mestre em Ciências e Tecnologias da Comunicação e da Informação (Laurea Specialistica) e Bacharel em Ciências da Comunicação (Laurea Triennale), ambos pela Universidade de Gênova.

PLATAFORMAS E MÉTODOS DA IPSE GLOBAL

IPSE Orikom®	Observatório do debate público e de inteligência social, que lê de hora em hora oito plataformas de mídias sociais, por censo, e cerca de 900 veículos de imprensa.
IPSE Tekoá®	Plataforma de simulação com populações sintéticas ancoradas no território, cujos agentes não correspondem a nenhuma pessoa real e servem para comparar cenários.
GFAF®	Grupos Focais de Alta Frequência, acompanhamento qualitativo diário que capta as mudanças de opinião enquanto elas acontecem.
Ori® e TekoLab	A inteligência artificial da IPSE, que acelera a análise sem substituir o especialista, e o ambiente em que a pesquisa é conduzida do campo à conclusão.